



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 48

O PORTIFÓLIO COLETIVO COMO INSTRUMENTO PARA O ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO EM EQUIPE: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA NO PET/VS SOB O OLHAR DA ENFERMAGEM

ANJOS, D. S. (1); COSTA, L. M. C. (2); OLIVEIRA, J. M. (3); ROZENDO, CÉLIA ALVES (4)

(1) UFAL; (2) UFAL; (3) UFAL; (4) UFAL

Apresentadora:

DANIELLY SANTOS DOS ANJOS (dananhos@yahoo.com.br)

Universidade Federal de Alagoas (Professora)

O PET/Vigilância em Saúde (PET/VS) destaca-se como parte integrante das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) buscando potencializar o desenvolvimento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da área de saúde na perspectiva da formação profissional voltada para o fortalecimento da Atenção Básica no Sistema Único de Saúde (SUS), através da inserção planejada dos estudantes nos serviços de saúde e na gestão, especialmente aqueles que integram a VS. Objetiva contribuir para a integração deste tripé acadêmico por entender que a aproximação dos futuros profissionais de saúde com a realidade sócio-sanitária de Maceió-AL é fundamental para uma formação cidadã e socialmente comprometida no sentido de promover a saúde, prevenir riscos de doenças prevalentes e atender às necessidades de saúde da população buscando o desenvolvimento de propostas de intervenção que contribuam para a transformação da realidade. O PET/VS do Campus UFAL/Maceió possui 12 grupos tutoriais multidisciplinares (cursos de enfermagem, farmácia, medicina, nutrição e odontologia), 24 estudantes, 04 tutoras (docentes) e 12 preceptores (técnicos ligados a gestão dos vários setores da VS da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió - SMS/AL). Antes da entrada nos cenários foram realizadas reuniões e encontros na SMS com tutores, preceptores e gestores nos setores da VS para articulação e apoio. Após a seleção dos preceptores e estudantes, as ações vêm sendo desenvolvidas a partir de supervisões e encontros diretos dos tutores com os respectivos grupos tutoriais, para acompanhamento do processo de trabalho, pactuação dos objetivos e metas, realização das atividades programadas, trabalhos teóricos-práticos e pesquisas. Pela necessidade de organização do processo de supervisão direta e indireta é que optamos por trabalhar com o portfólio coletivo como um dos instrumentos para acompanhamento do trabalho em equipe e avaliação do processo de ensino-aprendizagem dos estudantes durante a execução das atividades do PET/VS no período de 2010-2011. Neste contexto, socializar essa experiência exitosa com a comunidade acadêmica se configura como objetivo deste relato. O portfólio é um instrumento que potencializa e auxilia o crescimento do estudante, não só no aspecto cognitivo, como também no seu processo de formação, já que um dos objetivos na construção do portfólio é desenvolver a ação-reflexão-ação, a partir do aprofundamento teórico-prático diante das situações reais vivenciadas¹. Baseia-se em uma das estratégias de ensino e avaliação da aprendizagem adotada, permitindo o acompanhamento, construção e compreensão do próprio aprendizado do estudante e ao docente a possibilidade de intervir nas necessidades que foram externadas². O portfólio também incentiva o estudante a colecionar suas reflexões e impressões sobre as situações vivenciadas, opiniões, dúvidas, dificuldades encontradas, reações as temáticas trabalhadas e textos estudados, às técnicas de ensino-aprendizagem desenvolvidas, sentimentos e relações interpessoais, oferecendo subsídios para a avaliação do estudante, do educador, da experiência e do processo ensino-aprendizagem³. Apresenta possibilidades de uso individual ou coletivo, tendo como sujeito do processo de construção do ensino-aprendizagem o próprio estudante ou grupo de estudantes respectivamente. Neste contexto, a experiência da construção de portfólios coletivos tem contribuído para a aquisição de competências para o trabalho criativo, grupal e estreitamento na relação entre ensino-pesquisa-extensão, pois tem incitado à busca por artigos técnicos e científicos, materiais didáticos em diferentes bases de dados, contato com a comunidade e técnicos do serviço enriquecendo, assim, o aprendizado⁴. Ao mesmo tempo, para o desenvolvimento de habilidades pessoais como alteridade, resiliência e empoderamento, estimulando o trabalho em equipe e a capacidade de pactuação, convivência, tolerância e o desenvolvimento de habilidades importantes para o exercício profissional e cidadão⁵. No PET/VS o portfólio coletivo tem sido



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 48

construído e organizado sob a ótica da metodologia da problematização o que tem facilitado esse processo de aprender a aprender, aprender a fazer e aprender a ser, pois parte da observação da realidade à intervenção das situações encontradas. Neste sentido, materializa-se em uma pasta e reflete todo o percurso do processo de ensino-aprendizagem vivenciado pelo estudante/grupo tutorial no PET/VS. Constitui-se das seguintes sessões: 1) **VIVÊNCIA NO SERVIÇO**: relato das atividades desenvolvidas no campo, através de um diário de campo, em que o estudante tem a oportunidade de observar situações, condições e elementos da realidade; 2) **ATIVIDADES DE ENSINO**: apresentação dos estudos teóricos realizados nos momentos de alinhamento conceitual, estudos individuais e no serviço, para auxiliar no entendimento dos problemas que emergiram da realidade e pesquisas; 3) **ATIVIDADES DE EXTENSÃO**: apresentação das demandas levantadas e priorizadas nos serviços: planejamento, organização e execução das atividades pactuadas, estratégias pedagógicas, parcerias e contatos realizados, estudos e atividades desenvolvidas e implementadas; 4) **ATIVIDADES DE PESQUISA**: apresentação dos trabalhos executados durante o PET/VS - projeto, planejamento e cronograma de execução, apresentação dos instrumentos, dados coletados, análises e interpretações desenvolvidas a partir dos estudos teóricos e estatísticos realizados; 5) **RELATÓRIO**: resumo do percurso mensal desenvolvido pelo grupo, descrito de forma avaliativa, crítica e reflexiva. Além das sessões, o portfólio deverá conter: referências, glossário, anexos e apêndices. A partir desta experiência foi possível identificar que o uso do portfólio tem sido um instrumento facilitador para a construção do aprendizado do estudante e do grupo, permitindo o registro e a reflexão do caminho percorrido na perspectiva da aprendizagem significativa. Além disso, possibilita e estimula a comunicação, integração e as relações estabelecidas no grupo, trazendo a tona não apenas o que foi visto da realidade, mas, também, as sensações e emoções do que foi vivenciado. Assim, a enfermagem desenvolve um papel importante, tornando-se parte desse processo, pois participa e contribui de forma ativa para a aprendizagem multiprofissional e para a articulação com os diversos setores da saúde. Referências: 1. Ferreira MCI, Bueno ALG. O portfólio como avaliação na educação superior: uma experiência de sucesso em um curso de pedagogia. In Santo CR (org): Avaliação educacional. São Paulo: Avercamp, 2005. 2. Alvarenga GM. Portfólio: o que é e a que serve? Rev. Olho Mágico. Londrina, v.8, n.1, p. 18-21, jan/abr. 2001. 3. Villas Boas BMF. O portfólio no curso de pedagogia: ampliando o diálogo entre professor e aluno. Educ Soc; 2005; 26(90):291-306. 4. Cotta RMM, Mendonça ET, Costa GD. Portfólios reflexivos: construindo competências para o trabalho no Sistema Único de Saúde. Rev Panam Salud Publica. 2011;30(5):415-21. 5. Cotta RMM. Construção de portfólios coletivos em currículos tradicionais: uma proposta inovadora de ensino-aprendizagem. Rev. Ciência e Saúde Coletiva. 2012;17(3):787-796.